



0004 – CARACTERÍSTICAS MORFOBIOMETRICAS DE SEMENTES E CRESCIMENTO DE MUDAS DE CUPUAÇU

Aline das Graças Souza¹; Oscar José Smiderle²; Hyanameyka Evangelista de Lima-Primo²

¹ Centro Universitário Ingá – UNINGÁ, ² Embrapa Roraima

INTRODUÇÃO

O cupuaçu é uma fruta nativa brasileira, com boa palatabilidade e grande potencial agroindustrial, seja na produção de polpa congelada, seja na de um produto análogo ao chocolate, o cupulate®. Pertencente à família Malvaceae, o cupuaçu possui alto teor de ácido ascórbico, podendo apresentar 110 mg/100 g de amostra.

Considerando que a aquisição das mudas é um dos principais componentes econômicos do sistema de produção de cupuaçuzeiro, a análise de características que possam indicar qualidade fisiológica superior das sementes de *Theobroma grandiflorum*, é de suma importância, pois podem servir como indicadores de antecipação na obtenção de mudas de melhor qualidade.

Objetivou-se determinar características morfobiométricas de sementes e análise do crescimento de mudas de cupuaçuzeiro.

METODOLOGIA

As sementes utilizadas foram coletadas em área experimental no Campo Experimental Confiança 3, da Embrapa Roraima, no município do Cantá, Roraima. As sementes foram despulpadas e a uniformização foi realizada no Laboratório de Sementes da Embrapa Roraima. Caracterização das sementes:

Biometria de sementes: determinada pelas medições (comprimento, largura e espessura), sendo expresso em milímetros, com auxílio de paquímetro digital (0,01 mm), além da determinação da massa individual das sementes. Os valores obtidos foram analisados pelo cálculo da distribuição da frequência e a massa individual das sementes foi determinada por meio de balança de precisão (0,001g). As sementes foram classificadas em grandes chatas (GC), grandes redondas (GR), pequenas chatas (PC) e pequenas redondas (PR).

Emergência em canteiro de areia: sementes foram postas para germinar/ emergir em canteiro de areia média, em casa de vegetação contendo sistema de irrigação automatizado. A emergência foi anotada diariamente após o surgimento das primeiras plântulas, seguindo as contagens até estabilizar. Aos 21 dias após a semeadura foi quantificado o número de folhas por plântula (folhas expandidas) e estabelecido o número médio por plântula, e medida a altura com régua milimétrica de cinco plantas por linha (do nível do substrato até o ápice da haste).

Monitoramento do crescimento de mudas: Quando as plântulas começaram a emergir foi realizado monitoramento, constituído pela contagem de plântulas emergidas, até atingirem tamanho mínimo desejado para serem transplantadas em sacos de polietileno contendo 2 Litros de substrato composto por solo+areia+esterco bovino (3:1:1). As plântulas transplantadas foram monitoradas quanto ao crescimento, com medições de diâmetro do colo, a 2 cm do nível do substrato e a altura das plantas, medidos com paquímetro digital e régua graduada.

Análise estatística: Os valores médios das variáveis foram analisados utilizando o software Sisvar (FERREIRA, 2019), com análise de variância e regressão para o fator tempo e o teste de Tukey, a 5%, para as comparações de médias das demais variáveis.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados obtidos indicaram diferenças significativas nas determinações biométricas em sementes classificadas (Tabela 1). As sementes de cupuaçu grandes chatas (GC) apresentaram maior comprimento e as sementes grandes redondas (GR) apresentaram maior espessura, largura e massa individual.

TABELA 1. Valores médios de comprimento (mm), espessura (mm), largura (mm) e massa (g) obtidos em sementes de cupuaçu classificadas

Tamanho	Comprimento	Espessura	Largura	Massa
Grandes redondas- GR	27,0 b	14,0 a	20,7 b	5,4 a
Grandes chatas- GC	28,3 a	10,0 c	22,5 a	4,6 b
Pequenas redondas-PR	22,6 d	11,9 b	18,4 c	3,6 c
Pequenas chatas- PC	24,7 c	9,7 c	19,3 c	3,3 d
CV.%	2,5	4,3	3,4	3,6

*Na coluna, médias seguidas de letras distintas, diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

TABELA 2. Valores médios de altura de mudas (cm) e diâmetro do colo (mm) obtidos em plantas de cupuaçu com 10 meses

Variável	Grandes		Pequenas		CV (%)
	Redondas - GR	Chatas - GC	Redondas - PR	Chatas - PC	
Altura mudas	90,6 a	79,6 b	82,4 b	72,4 c	4,6
Diâmetro colo	13,7 a	13,2 ab	13,0 b	11,9 c	2,3

*Na linha, médias seguidas de letras distintas, diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

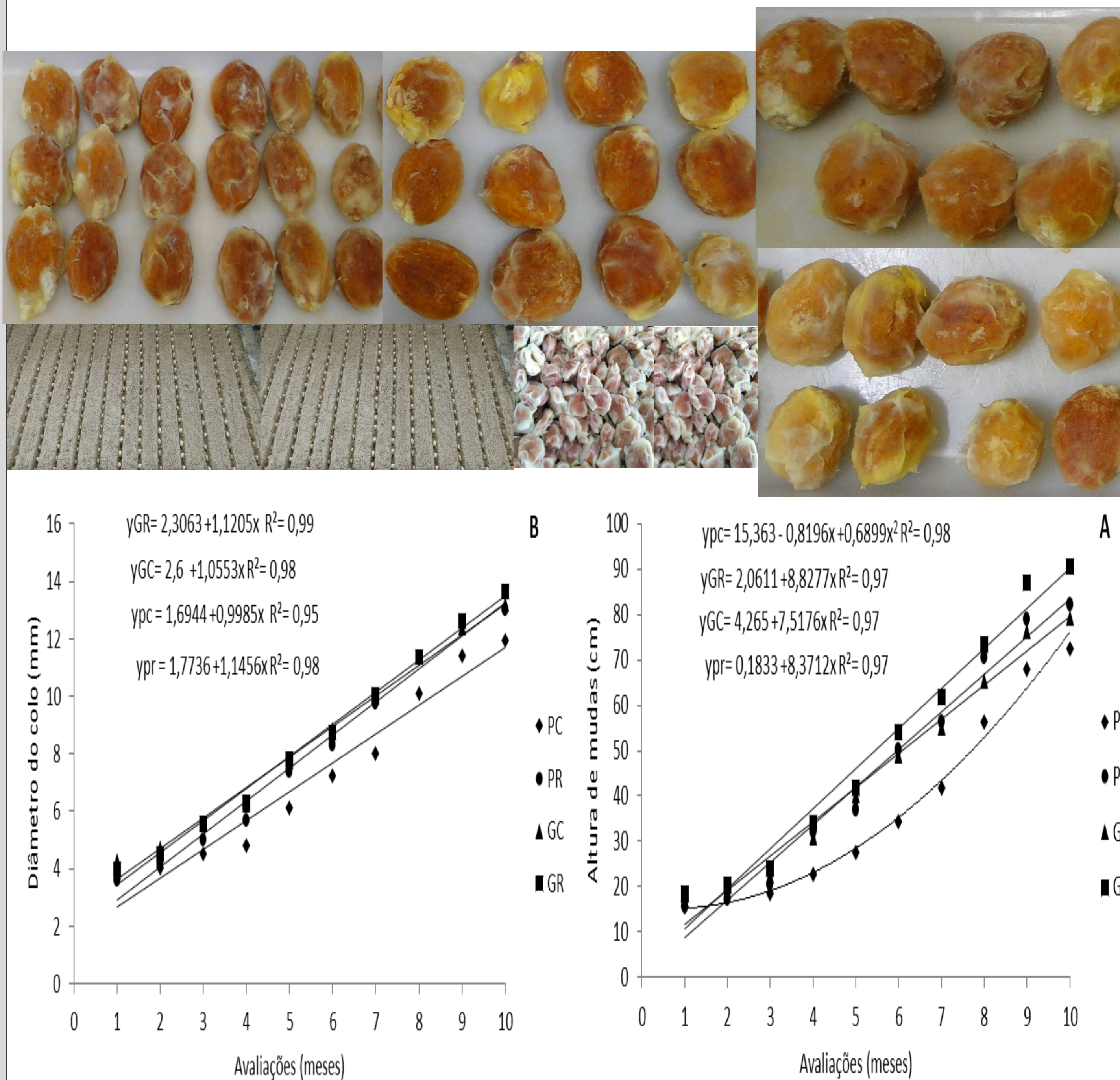


FIGURA 1. Valores médios de altura de mudas (A, cm) e diâmetro do colo (B, mm) de mudas de cupuaçu obtidas a partir de sementes classificadas pelo tamanho ao longo de 10 meses.

CONCLUSÕES

Sementes de cupuaçu grandes produzem mudas, prontas para levar ao campo, com as características desejadas pelo MAPA antes dos oito meses de idade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de Iniciação Científica (CNPq/Embrapa – processo: 134991/2022-2) concedida ao primeiro autor e da bolsa de Produtividade em Pesquisa (processo 313116/2021-0) ao segundo autor.